



PLANO DE ENSINO

Código: EP449 - 240 HORAS	Ano: 2013
Disciplina: PRÁTICA PEDAGÓGICA IV (D) - ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO NA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	
Professor: Ana Lúcia Ratto, Andréa R. Caldas, Carmem Sá Brito Sigwalt, Jussara P. Santos, Jussara Trindade, Maria Célia B. Aires, Mônica Ribeiro da Silva, Regina Cely de Campos, Ricardo Antunes de Sá, Tânia Thibes, Valéria Milena Ferreira.	
Ementa: Participação do estagiário no trabalho pedagógico escolar considerando aspectos preponderantes do Projeto Político Pedagógico e da formação do aluno na sociedade brasileira contemporânea. Caracterização dos processos presentes na organização do trabalho pedagógico escolar na perspectiva teórico-prática. Investigação e problematização do trabalho pedagógico escolar e da ação do pedagogo mediante construção de categorias de análise da escola campo de estágio. Elaboração de Relatório de caráter analítico contemplando a reflexão teórico-prática do processo de estágio com elementos indicativos para a formulação do Plano de Ação do Pedagogo.	
Programa ¹: 1. Concepção de Estágio: 1.1. Pesquisa qualitativa em educação. 1.2. Estágio enquanto práxis. 2. A organização do trabalho pedagógico na educação básica em seus diferentes níveis e modalidades de ensino: • A função social da escola brasileira hoje. • A organização dos níveis de ensino na escola atual. • O papel do pedagogo como planejador, organizador e articulador do projeto político pedagógico. 3. As formas de gestão escolar e seu processo de democratização:	

¹ Problemática desses aspectos na escola-campo de estágio, em articulação com os conteúdos abordados na disciplina de Organização do Trabalho Pedagógico.

- As relações de poder e sua concretização na prática pedagógica.
- Tipos de gestão escolar: O conceito de autonomia, participação e representatividade.
- Os mecanismos de ação coletiva no interior da escola: APM, Conselho Escolar, Grêmio estudantil, Conselho de classe e FORUM.
- Dimensão financeira.

4. Planejamento e avaliação da ação escolar.

- A intencionalidade do ato de planejar.
- Concepção de planejamento: conceitos de projeto, plano e planejamento.
- A avaliação da ação escolar.
- Projeto político pedagógico e a representação da identidade da escola.
- Concepção, organização e desenvolvimento das tecnologias da informação e da comunicação aplicadas ao processo didático-pedagógico.
- A opção teórico-metodológica.
- O pedagogo e o processo coletivo de construção do projeto educativo.

5. A escola como espaço de qualificação do professor.

- O trabalho docente.
- A relação professor-estudante.
- O papel do pedagogo no processo de qualificação continuada do professor.

Objetivos:

1. Oportunizar situações de aprendizagem teórico-práticas sobre a realidade escolar.
2. Superar uma leitura do senso comum acerca da realidade social, econômica, política, científica e educacional do campo de estágio.
3. Possibilitar uma compreensão crítica e global da realidade escolar, na perspectiva da formação do pedagogo.
4. Reafirmar a unidade teórico-prática na formação do pedagogo, em articulação com a disciplina Organização do Trabalho Pedagógico.
5. Contribuir para a formação de pedagogos capazes de construir uma nova prática pedagógica, comprometida com os princípios democráticos.

Metodologia:

Entende-se que o Estágio Supervisionado Obrigatório na formação do pedagogo constitui-se numa situação de aprendizagem, como momento privilegiado de reflexão, compreensão da realidade escolar, de seus determinantes e possibilidades históricas de vir a ser. Estas são condições essenciais para que esse profissional, após formado, possa pensar e intervir na organização escolar, no que se refere à sua gestão política, administrativa e pedagógica, na direção de uma escola democrática.

A metodologia do estágio sustenta-se em três princípios:

1. O domínio do objeto da ciência da educação:

O aluno deverá estabelecer relações entre os conteúdos tratados nas disciplinas de fundamentação de seu curso com as manifestações da realidade captadas no campo de estágio. Dessa forma, entende-se que ao professor-supervisor de estágio cabe orientar os alunos tanto para a coleta de dados, de diferentes formas, que possibilitem a captação das manifestações dos

determinantes externos e internos da prática pedagógica realizada na escola, como de orientações bibliográficas que os auxiliem na leitura desses dados. Nesta fase, pretende-se que o aluno-estagiário desenvolva a capacidade de ler crítica e sistematicamente as manifestações de uma prática educativa superando a leitura de senso comum, conferindo-lhe conteúdo, ou seja que ele possa compreender as manifestações do real a partir do conjunto das discussões dos conteúdos das várias ciências que contribuem para a explicação da relação educação/sociedade.

2. A capacidade de ler e expressar organizadamente as manifestações concretas de uma prática pedagógica determinada:

A construção da leitura do real e a expressão organizada dessa leitura não se fazem em momentos estanques, embora seja necessário orientá-la, o que requer o exercício da reflexão dos dados relativos à manifestação do real frente a um corpo teórico tanto da parte do professor-supervisor quanto do aluno-estagiário, sendo que cabe ao primeiro exercitar tal reflexão com os alunos para que eles possam ir compreendendo o movimento da teoria à prática e desta à teoria.

O aluno deverá dar expressão elaborada às reflexões que em conjunto com seus colegas e professor-supervisor vêm realizando. É fundamental que as sínteses elaboradas pelos alunos se expressem de forma organizada, sistemática, buscando-se com isso introduzi-lo na prática de sistematização à sua formação intelectual.

3. A capacidade de organização da ação educativa no contexto de uma determinada prática pedagógica:

Ao mesmo tempo em que o aluno-estagiário elabora a expressão de sua leitura das manifestações concretas da prática pedagógica realizada no campo de estágio, deve ser estimulado a refletir sobre quais caminhos são possíveis, no contexto daquela prática, de enfrentamento de seus limites imediatos e mediatos. Ou seja, ao apreender o concreto-real pelo pensamento, o conceito pensado, representa uma apreensão sempre precária porque passível de ser ampliada e aprofundada. Importa elaborar uma proposta de enfrentamento dos limites presentes na prática pedagógica na qual se insere, ainda que sob os limites da condição de estagiário. Nesta medida torna-se claro que o aluno não vai “apreender” na escola o que deve fazer como profissional, ele utiliza-se da reflexão sobre a prática realizada na escola para ampliar e aprofundar sua compreensão do que os profissionais que atuam nela devem perseguir para a consecução de sua finalidade histórica, de sua especificidade.

Não significa construir qualquer proposta e delimitar o que pode ser realizado no momento do estágio, importa articular uma proposta a partir da definição de prioridades e das exigências impostas pela prática que vem sendo realizada no campo

de estágio, estabelecendo ações de curto, médio e longo prazos que objetivem o enfrentamento dos limites nela presentes. Cabe aos profissionais da escola analisar, discutir e assumir ou não tais proposições. Para o aluno-estagiário importa desenvolver tais capacidades tendo em vista sua formação profissional.

A partir desses princípios serão desenvolvidas as seguintes atividades:

- leitura e discussão de textos que fundamentem a análise do processo pedagógico desenvolvido na escola de estágio, em articulação com a disciplina Organização do Trabalho Pedagógico.
- Coleta de dados que possibilitem a captação das manifestações dos determinantes externos e internos do processo pedagógico da escola de estágio. Para tal coleta sugere-se a seguinte relação de itens:

Caracterização do Campo de Estágio:

1. História da Escola.
2. Denominação (nome da Escola no ato de criação e alterações ocorridas se for o caso).
3. Localização (endereço completo, CEP, telefone, Fax, etc...).
4. Regimento Interno/Estrutura Funcional real (detalhamento de cargos/funções/atribuições propostos no Regimento e os realmente existentes).
5. Manutenção (Estado,, Município, Órgãos Cooperadores com suas respectivas responsabilidades).
6. Espaço Físico em todos os seus aspectos (características e destinações).
7. Oferta de modalidades educacionais (estrutura dos graus, cursos, atividades extra-curriculares, etc...).
8. Corpo discente (detalhamento desse segmento da comunidade escolar dentro das modalidades ofertadas pelo estabelecimento, bem como sistematização dos dados obtidos em sondagem feita pelos alunos estagiários através de instrumentos de sondagem construídos pelos mesmos, objetivando apreender as percepções, representações e tendências de interpretação dos alunos da escola sobre o processo curricular, suas relações com o contexto externo, etc...).
9. Organização do trabalho educativo (as explicitações das relações conteúdo / metodologia / avaliação de todos os setores da escola, desde as funções técnico-administrativas até a sala de aula):
 - planos de cursos, programas das áreas e/ou disciplinas.
 - Metodologias de execução.
 - Formas de registro de desempenho das funções.
 - Avaliação da instituição como um todo:
 - dos profissionais das equipes administrativa e pedagógica.

- do processo de ensino-aprendizagem (modalidades de avaliação de desempenho dos alunos, como provas, trabalhos, periodicidade, Conselho de Classe, resultados, etc...)
- modalidades de avaliação do desempenho dos professores.
- Modalidades de avaliação do processo curricular como um todo, visando tomadas de decisão e reformulações.
- Qualificação dos profissionais (situações que de fato ocorreram).

10. Corpo docente:

Corpo docente e equipes pedagógica e administrativa (Situação real levantada; número de profissionais por áreas, disciplina, etc... relações habilitação/função, bem como sistematização dos dados coletados através de instrumentos de sondagem construídos pelos alunos-estagiários.).

11. Sistematização dos dados coletados em Relatório Analítico fundamentado nos conteúdos abordados na disciplina de Organização do Trabalho Pedagógico.

Avaliação:

Para a avaliação do estudante-estagiário serão considerados:

1. Nos encontros coletivos, incluindo-se seminários e palestras promovidos pela disciplina.
2. Nos atendimentos à equipe feitos pela professor-supervisor de estágio, seja no campo de estágio, seja na UFPR.
3. Na participação em sala por meio das leituras indicadas.
4. Frequência. Evitar ultrapassar os 25% (vinte e cinco) por cento de faltas previstos na Resolução n.º 37/97-CEPE.
5. Na participação nos trabalhos escritos individuais e/ou coletivos.
6. Na participação em todas as atividades de grupo, inclusive nas atividades no campo de estágio.
7. Estudo de textos e elaboração de textos e/ou artigos na forma de trabalho individual ou de grupo sobre os temas propostos no campo de estágio.
8. Cumprimento dos prazos acordados em sala para a entrega das tarefas individual e/ou em grupo.
9. Observar as normas da ABNT em todos os trabalhos entregues ao professor.
10. Embora o trabalho de estágio seja desenvolvido em equipe, serão considerados: os aspectos teórico-práticos, as análises e as problematizações dos dados coletados dos campos de estágios, bem como as auto-avaliações.
11. Será levado em conta na avaliação do processo de estágio supervisionado na organização escolar a qualidade do documento final, contendo as sistematizações construídas, tomando-se como referência para sua análise a participação do estudante durante todo o processo analítico e crítico de construção intelectual do relatório.

Referências:

Concepção de estágio:

- 1.1. Função social da universidade
- 1.2. Pesquisa em educação
- 1.3. Estágio enquanto práxis
- 1.4. Princípios orientadores do estágio

ANDRÉ, M. E. D. A . **Etnografia da prática escolar**. 2. ed. São Paulo: Papirus, 1995.

ALMEIDA, Jane S. **Estágio supervisionado em prática de ensino – relevância para a formação ou mera atividade curricular?** Revista ANDE, São Paulo, ano 13, n. 20, p. 39-42, 1994.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luis Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, junho, 2003.

BRUYNE, P.; HERMAN, J. & SCHOUTHEETE, M. de. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**. 5. ed. tradução de Ruth Joffily. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1991.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues(org.). **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

COE, **Proposta preliminar para regulamentação dos estágios e das práticas de ensino no Setor de Educação**. Curitiba, UFPR, Setor de Educação (mimeo).

DEMO, Pedro . **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1983.

_____. **Pobreza política**. 2. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990.

_____. **Pesquisa – princípio científico e educativo**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

_____. **Conhecimento e aprendizagem na nova mídia**. Brasília (DF): Plano, 2001.

_____. **Educação e qualidade**. 9. ed. Campinas (SP): Papirus, 2004.

_____. **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2004.

_____. **Formação permanente e tecnologias educacionais**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2006.

ECO, U. **Como se faz uma tese**. Tradução Gilson César Cardoso de Souza, São Paulo: Perspectiva, 2005.

ECCOS. **Pesquisa educacional e cotidiano escolar**. Revista Científica, São Paulo: Centro Universitário Nove de Julho (UNINOVE), v.7, n.1, p.1-228, junho 2005.

FAZENDA, Ivani (org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo:

Cortes/Autores Associados, 1989.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HAGUETTE, Tereza Maria Frota. **Metodologias qualitativas na sociologia**. 2ª edição. Petrópolis: Vozes, 1990.

KERLINGER, F. N. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual**. Tradução Helena Mendes Rotundo, 9. ed. São Paulo: EPU, 2003.

KUENZER, Acácia Zeneida. Estágio Curricular: um momento de integração entre teoria e prática, subsídios à reflexão. In: UFPR: **A política de estágios na UFPR**. Curitiba, UFPR, PROGRAD, 1993, p. 118-131.

LUDKE, Menga. **Pesquisa qualitativa**. Curitiba, UFPR, Setor de Educação, 1994, (vídeo).

LAVILLE, C. & DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Tradução Heloísa Monteiro e Francisco Settinieri, Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LUNA, S.V. **Planejamento de pesquisa: uma introdução – elementos para uma análise metodológica**. São Paulo: EDUC, 2000.

MELLO, Guiomar Namó de. Pesquisa em educação: questões teóricas de método. In: GATTI, Bernadete (org.). **Alternativas metodológicas para a pesquisa educacional: conhecimento e realidade**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, (40): 06-10, fev. 1982.

PIRES FILHO, Fernando Molinos. A formação profissional em debate: os estágios profissionalizantes. In: UFPR: **A política de estágios na UFPR**. Curitiba, UFPR, PROGRAD, 1993, p. 33-41.

MONTEIRO, Regina Clare. **A pesquisa qualitativa como opção metodológica**. Campinas, São Paulo, PROPOSIÇÕES- Ver. Quadrimestral da Faculdade de Educação/UNICAMP, Ed. Cortez, n. 5. Agosto, 1991. P. 27-34.

MOREIRA, A. F. et al. **Para quem pesquisamos, para quem escrevemos**. São Paulo: Cortez, 2001.

SANTOS FILHO, J.C. & GAMBOA, S.S. (Org.). **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. São Paulo: Cortez, 1995.

SAVIANI, Dermeval. A filosofia do educador. In: _____. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortes/Autores Associados, 1986, p. 17-30.

SELLTIZ, WRIGHTSMAN & COOK. **Métodos de pesquisa nas relações sociais – medidas na pesquisa social**. 2. ed. tradutores Maria Martha Hubner d'Oliveira & Mirian Marinotti Del Rey, volume 2, São Paulo:EPU, 1987.

_____. **Métodos de pesquisa nas relações sociais – análise de resultados**. 2. ed. tradutores Maria Martha Hubner d'Oliveira & Mirian Marinotti Del Rey, volume 3, São Paulo:EPU, 1987.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, Biblioteca Central. **Normas para apresentação de trabalhos**. 2ª edição. Curitiba: Ed. da UFPR, 1992.

VASQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

Contexto atual e função social da escola

AGUIAR, M.A. Institutos superiores de educação na nova LDB nacional. In: BRZEZINSKI, I. (Org.). **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo: Cortez, 1997, p.159-172.

ALVES, n. & GARCIA, R.L. Rediscutindo o papel dos diferentes profissionais da escola na contemporaneidade. In: FERREIRA, N. **A supervisão educacional para uma escola de qualidade**. São Paulo: Cortez, 2000.

BOFF, L. **A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana**. 27. ed. Petrópolis:Vozes, 1997.

_____. **O despertar da águia: o dia-bólico e sim-bólico na construção da realidade**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

_____. **Ética da vida**. Brasília: Letraviva: 1999.

_____. **Tempo de Transcendência – o ser humano como projeto infinito**. Rio de Janeiro, Sextante, 2000.

_____. **Espiritualidade: um caminho de transformação**. Rio de Janeiro: Sextante, 2001.

_____. **Fundamentalismo: a globalização e o futuro da humanidade**. Rio de Janeiro: Sextante, 2002.

_____. **Civilização planetária: desafios à sociedade e ao cristianismo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

_____. **Ética e moral: a busca dos fundamentos**. Petrópolis: Vozes, 2003.

BUFFA, E. Educação a cidadania burguesas. In: BUFFA, E.; ARROYO, M. & NOSELLA, P. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2000, p.11-30.

BURBULES, N.C. & TORRES, C.A. . **Globalização e educação: perspectivas críticas**. Tradução Ronaldo C. Costa. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CARVALHO, E. A. **Educação para o século XXI**. In: ALMEIDA, M.C.; KNOBB, M. & ALMEIDA, A.M. (Org.). Polifônicas idéias. Porto Alegre: Sulina, 2003, p.49-52.

GARCIA, R.L. A Educação escolar na virada do século. In: COSTA, M. V. (Org.). **Escola básica na virada do século – cultura, política e currículo**. São Paulo: Cortez, 1996.

DOWBOR, L. Globalização e tendências institucionais. In: DOWBOR, L.; IANNI, O.; RESENDE, P.E.A. **Desafios da globalização**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997, p.17-21.

DREYFUSS, R. **A época das perplexidades - mundialização, globalização e planetarização: novos desafios**. 4. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2001.

DELORS, J. **Educação – um tesouro a descobrir**. 8. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2003.

IANNI, O. A política mudou de lugar. In: DOWBOR, L.; IANNI, O.; RESENDE, P.E.A. . **Desafios da globalização**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997a, p.17-21.

_____. **Teorias da globalização**. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997b.

_____. **A Sociedade global**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 1993.

_____. **Futuros e utopias da modernidade**. São Paulo: Comunicação e Educação, 2001, p.17-25.

LABEYRIE, J. Introdução ao estado atual do mundo. In: MORIN, E. (Org.) **A religação dos saberes: o desafio do século XXI**. 3. ed. Tradução Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002, p.29-34.

MELLO, G. N. Democratização do ensino: boa escola para todos. In:_____. **Educação: paixão, pensamento e prática**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, p. 29-38, 1986.

_____. **Social democracia e educação: teses para discussão**. São Paulo: Autores Associados, 1990.

_____. **Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio**. São Paulo: Cortez, 1993.

_____. **Diretrizes curriculares para o ensino médio: por uma escola vinculada à vida**. Revista Iberoamericana de educación. Madrid: O.E.I, n.º 20, p.163-173, maio/agosto 1999.

_____. **Educação escolar brasileira: o que trouxemos do século XX?** Porto Alegre: Artmed, 2004.

MORIN, E. **Terra-pátria**. Tradução Paulo Neves. Porto Alegre: Sulina, 1995.

_____. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho, São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000a.

_____. **Saberes Globais e Saberes Locais – o olhar transdisciplinar.** Rio de Janeiro: Garamond, 2000c.

_____. **O método 5 – a identidade humana.** Tradução de Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Sulina, 2002.

_____. **O método 6 – ética.** Tradução de Juremir Machado da Silva. Porto Alegre: Sulina, 2005.

MORIN, E. & MACHADO, J. **As duas globalizações – complexidade e comunicação: uma pedagogia do presente.** 2. ed. Porto Alegre: Sulina; EDIPUCRS, 2002, p.88.

MORIN, E.; CIURANA, E.R & MOTTA, R.D. **Educar na era planetária.** Tradução Sandra T. Valenzuela. Revisão técnica Edgard de Assis carvalho, São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2003.

MORIN, E. & WULF, C. **Planeta: a aventura desconhecida.** Tradução Pedro Goergen. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

PERONI, V. **Política educacional e papel do estado no Brasil dos anos 1990.** São Paulo: Xamã, 2003.

PENA-VEGA, A.; ALMEIDA, C. R. S. & PETRAGLIA (Org.). **Edgar Morin: ética, cultura e educação.** São Paulo: Cortez, 2001.

PINO, Angel. Escola e Cidadania: apropriação do conhecimento. In: **Sociedade Civil e Educação.** Campinas, SP: Papirus: Cedes; São Paulo: Ande: Anped, 1992, p. 15-25.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal.** 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

SANTOS, T. (Org.) **Os impasses da globalização.** Tradução Noéli C. e Melo Sobrinho. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2003.

TOURAINE, A. **Um novo paradigma: para compreender o mundo de hoje.** Tradução e Gentil Avelino Tilton Petrópolis (RJ): Vozes, 2006.

O estudante da escola

ARROYO, Miguel. **Trabalho, educação, escola, LDB.** Revista de Educação, APEOESP, São Paulo, n. 4, p.4-12, set. 1989.

CARVALHO, Célia P. de et al. **O ensino noturno: conquista, problema ou solução?**

Cadernos CEDES. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986.

ENCA, S. **Cursos noturnos, a pobre escolarização dos que trabalham**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.43, p. 37-41, nov. 1982.

FRANCO, Luiz Antonio Carvalho. **Escola e mercado de trabalho**. Revista ANDE, São Paulo, n.5, p. 55-57, 1977.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática docente**. São Paulo, Paz e Terra, 1997.

_____. **Pedagogia da indignação – cartas pedagógicas e outros escritos**. 3. ed. São Paulo: Editora UNESP, 2000, p.134.

ILÁVA, R. & NOGUEIRA, M. **A escola pública e o desafio do ensino noturno**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1987.

KUENZER, Acácia Zeneida. **Ensino de 2º grau – o trabalho como princípio educativo**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1988.

_____. **O aluno trabalhador e o ensino profissionalizante**. Bimestre, São Paulo, n. 28, p.16-20, out. 1986.

LELLA, Cayetano de. **Educação de adultos: a desmitificação necessária**. Revista ANDE, São Paulo, ano 6, n.12, p. 33-38, 1987.

MACHADO, Lucília R. S. **Cidadania e trabalho no ensino de 2º grau**. Em Aberto, Brasília, ano 4, n. 28, p. 35-38, out/dez. 1985.

MAMMARELA, Rosetta. **Educação de adultos e a legalização da marginalidade escolar: o que a realidade da escola mostra**. Revista Educação e Sociedade, São Paulo, ano X, n.8, p. 91-103, agosto. 1989.

MENEZES, L.C. **Competências e conhecimento no ensino médio**. In: ALMEIDA, M.C.; KNOBB, M. & ALMEIDA, A.M. (Org.). *Polifônicas idéias*. Porto Alegre: Sulina, 2003, p.49-52.

OLIVEIRA, I.B. & PAIVA, J. (Org.). **Educação de jovens e adultos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

OLIVEIRA, M.K. **Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n.12, p.59-73, set/out/nov/dezembro 1999.

PERROTA, Carmem. **Educação de adultos: o atendimento necessário**. Revista ANDE, São Paulo, ano 8, n.14, p.46-50, 1989.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre educação de adultos**. São Paulo:

Cortez/Autores Associados, 1984, p. 59-67.

PUCCI, Bruno e SGUISSARDI, Valdemar. **A qualidade do ensino para os alunos trabalha-dores.** Em Aberto, Brasília, ano 8, n. 44, p. 9-22, out/dez. 1989.

Gestão da escola

BORDENAVE, J.E. **O que é participação?** 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.

ARROYO, Miguel. **Administração da educação: poder e participação.** Revista Educação e Sociedade, São Paulo, n.2, p. 37-46, 1979.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: introdução crítica.** São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986.

_____. **A administração de escolas de primeiro e segundo graus e a natureza do processo e produção pedagógico.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 59, p. 27-31, nov. 1986.

_____. **A utopia da gestão democrática.** Caderno de Pesquisa, São Paulo, n. 60, p. 51-53, fev. 1987.

PASSOS, I.; CARVALHO, Marília & SILVA, Zoraide I. **Uma experiência de gestão colegiada.** Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n. 66, p. 81-94, 1988.

PRAIS, Maria de Lourdes Melo. **Administração Colegiada: evidências sobre a prática.** 2ª edição. Campinas: Papirus, 1992, p. 63-80.

_____. O sentido pedagógico da administração colegiada. In: VEIGA, Ilma et al. **Escola Fundamental: currículo e ensino.** Campinas: Papirus, p. 39-74, 1991.

RODRIGUES, Neidson. **Colegiado, instrumento de democratização.** Revista Brasileira de Administração da Educação, Porto Alegre, v. 3, n.1, p. 72-79, jan/jun. 1985.

SAVIANI, Dermeval. O papel do diretor de escola numa sociedade em crise. In: _____. **Educação: do senso comum à consciência filosófica.** São Paulo: Cortez/Autores/Associados, 1986, p. 189-191.

SPÓSITO, Marília Pontes. **Sistema de ensino e gestão democrática.** Anais do CEPERS, Porto Alegre, 1989, p. 45-51.

Projeto político-pedagógico: planejamento escolar

BAFFI, Maria Adelia Teixeira. O planejamento em educação: revisando conceitos para mudar concepções e práticas. In.: BELLO, José Luiz de Paiva. **Pedagogia em Foco**, Petrópolis, 2002. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/fundam02.htm>>. Acesso em 01.06.07

FUSARI, José Cerchi. **O planejamento educacional e a prática dos educadores**. Revista ANDE, São Paulo, n. 8, p. 33-35, 1984.

GRACINDO, Regina Vinhais. **O Projeto político-pedagógico da escola**. Projeto de Extensão Universitária: Alegria na Escola. Paranaguá, UFPR, julho 1995 (vídeo).

MONFREDINI, I. **O projeto pedagógico e a autonomia da escola**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.28, n.2, p.41-56, jul./dez.2002.

NERY, Alfredina et al. **Biblioteca escolar: estrutura e funcionamento**. São Paulo: Loyola, 1989.

PIMENTA, Selma Garrido. **A organização do trabalho na escola**. Revista ANDE, São Paulo, n. 11, p. 29-34, 1986.

_____. **A construção do projeto político pedagógico na escola de 1º Grau**. Revista Idéias, n. 8, FNDE, p. 17-24, 1992.

RAYS, OSVALDO Alonso. **Planejamento de ensino: um ato político-pedagógico**. Recife, IV Encontro nacional de didática e prática de ensino, Recife, 1986 (mimeo).

SEVERINO, Antonio Joaquim. O Projeto Político-Pedagógico: a saída para a escola. In: **Para onde vai a escola?** Revista da AEC. Brasília: DF (107): 81-91, abr/jun/98.

VEIGA, I. P. A. Perspectivas para reflexão em torno do Projeto Político-Pedagógico. In: **Escola: espaço do Projeto Político-Pedagógico**. VEIGA, I.P.(Org.) Campinas, SP: Papyrus, 1998.

_____. Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção coletiva. In: **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível**. VEIGA, I. P. (Org.). Campinas, SP: Papyrus, 1995, p. 11-35.

_____. & CARDOSO, M. H. **Escola fundamental – currículo e ensino**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 1995

Currículo

ARROYO, M. G. Experiências de inovações educativas: o currículo na prática da escola. In: MOREIRA, A . F. (Org.). **Currículo, políticas e práticas**. Campinas: Papyrus, 1999.

COSTA, M.V. **O currículo nos limiares do contemporânea**. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

CRUZ, Carlos Henrique Carrilho. A articulação do plano global com os planos de sala de aula. In: **Planejamento Participativo como metodologia libertadora**. Revista da AEC. Brasília: DF (96): 63-68, jul/set/95.

DALBEN, Angela I. L. de F. **Trabalho escolar e conselho de classe**. Campinas, SP: Papirus, 1992.

DALBEN, Angela I. L. de F. **O currículo escolar e a realidade do cotidiano**. Revista Educação. Belo Horizonte, n. 15, p. 30-33, jun. 1992.

FARIA, Ana Lúcia G. de. **Ideologia no livro didático**. 6ª edição. São Paulo.

GAMA, Zacarias Jaegger. **Avaliação na escola de 2º Grau**. Campinas, SP: Papirus, 1993.

LIBANEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano C. Avaliação educacional: para além do autoritarismo. In: _____. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, p. 27-47, 1995.

LUCKESI, Cipriano C. **A avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

MELLO, Guiomar Namo de. **Fatores intra-escolares como mecanismos de seletividade no ensino de primeiro grau**. Revista Educação e Sociedade, São Paulo, n.2, p. 70-77, jan. 1979.

MOYSÉS, Maria Aparecida A. & LIMA, Gerson Zanetta de. **Desnutrição e fracasso escolar, uma relação tão simples?** Revista ANDE, São Paulo, ano 1, n.5, p. 57-60, 1982.

OLIVEIRA, Betty A. & DUARTE, Newton. A prática social global como ponto de partida e de chegada da prática educativa. In: _____. **Socialização do saber escolar**. 2ª edição, São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1986, p. 91-104.

PATTO, Maria Helena Souza. **A criança da escola pública: deficiente, diferente ou mal trabalhada**. São Paulo, 1985 (mimeo).

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.

PINO, Angel. Escola e cidadania: apropriação do conhecimento e exercício da cidadania. In: _____ et al. **Sociedade Civil e Educação**, São Paulo: Papirus, p. 15-25, 1992.

ROCHA, Any Dutra C. da. **Conselho de classe: burocratização ou participação?**

Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

ROSENBERG, Lia. O fracasso escolar: de quem é a culpa? In: _____. **Educação e Desigualdade Social**. São Paulo: Loyola, p. 17-30, 1984.

SILVA, T.T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

_____. **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

SILVA, T.T. & MOREIRA, A. F. (Org.). **Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais**. Petrópolis: Vozes, 1995.

_____. Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução. In: **Currículo, cultura e sociedade**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

VIAL, Monique. Um desafio à democratização do ensino: o fracasso escolar. In: BRANDÃO, Zaia. **Democratização do ensino: meta ou mito?**_Rio de Janeiro: Francisco Alves, p. 11-23, 1979.

Papel do pedagogo

AGUIAR, Maria Ângela. **Supervisão Escolar e Política Educacional**. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. et al. **Diretrizes curriculares do curso de Pedagogia no Brasil: disputas de projetos no campo de formação do profissional da educação**. Educação e Sociedade, Campinas, v.27, n.96, especial, p.819-842, outubro 2006. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>

ANFOPE - ASSOCIAÇÃO NACIONAL PARA A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO - _____. **VI - Encontro Nacional** - Documento Final. Belo Horizonte, 1992, mimeografado.

_____. **VII - Encontro Nacional** - Documento Final. Niterói (RJ), 1994, mimeografado.

_____. **VIII - Encontro Nacional** - Documento Final. Belo Horizonte, Junho, 1996.

_____. **Documentos Finais VI, VIII e IX do Encontro Nacional**. Campinas (SP), 1998.

_____. **III Seminário Nacional Pela Formação dos Profissionais da Educação – Documento Final**. Brasília (DF), 1999.

_____. **Documento Final do XI - Encontro Nacional**. Florianópolis (SC), 2002.

_____. **Documento Final do XII Encontro Nacional**. Políticas Públicas de Formação dos Profissionais da Educação: desafio para as Instituições de Ensino Superior. Brasília (DF), 2004, p.1-37.

BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, Pedagogos e Formação de Professores**. Campinas(SP): Papyrus, 1996.

_____. et al. **LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo: Cortez, 1997.

CANDAU, V. O Processo Educativo e a Formação de Educadores. Revista de Educação AEC, Brasília, 14 (58): 63, out/dez., 1985 In: RONCA, A.C.C. **A Identidade do Pedagogo e a Questão da Divisão do Trabalho na Escola**. INEP, Formação do Educador: a busca da identidade do curso de Pedagogia, 1987, p.50.

COELHO, I. **A formação do educador em questão: pensando e fazendo um novo curso de pedagogia: a experiência da Universidade Federal de Goiás**. Brasília: **Revista de Educação - AEC**, ano 14, n. 58 out-dez. 1985, p. 36-60.

_____. Curso de Pedagogia: a busca da identidade. In: **Formação do Educador: a busca da identidade do Curso de Pedagogia**. Brasília (DF), INEP/MEC, 1987, p.9-15.

CONARCFE - COMISSÃO NACIONAL DE REFORMULAÇÃO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES - **Coletânea de Documentos**. Coordenação Nacional, 1988. p. 1-38, mimeografado.

_____. **Encontro de Avaliação** - Documento Final - na 36ª Reunião Anual da SBPC. São Paulo, 1984.

_____. **Avaliação da Comissão** na III - CBE - Conferência Brasileira de Educação. Niterói (RJ), 1984.

_____. **II - Encontro de Avaliação** - Documento Final. 1985.

_____. **II - Encontro Nacional** - Documento Final . Goiânia (GO), 1986

_____. **IV - Encontro Nacional** - Documento Final . Belo Horizonte, 1989.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. **Formação de profissionais da Educação – políticas e tendências**. Campinas (SP): Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES), n. 68, p.1- 347, 1999.

EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. **Políticas públicas para a Educação: olhares diversos sobre o período de 1995 a 2002**. Campinas (SP): Centro de Estudos Educação e Sociedade (CEDES), v.23, n. 80, p.1-440, set. 2002.

FREITAS, Luiz Carlos de. **A especificidade da educação e a formação do pedagogo**. Anais da IV CBE. São Paulo: Cortez, p. 455-471, 1986.

KAWASHITA, Nobuko. **A orientação educacional: permanência ou mudança?** 4ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, p. 59-70, 1991.

LIBÂNEO, J.C. **Democratização da Escola Pública - A pedagogia crítico social dos conteúdos.** São Paulo: Loyola, 1985.

_____. Que Destino os Educadores darão à Pedagogia? In: PIMENTA, S.G. (Org.) et al. **Pedagogia, Ciência da Educação?** São Paulo: Cortez, 1996.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e Pedagogos, Para Quê ?** São Paulo, Cortez, 1998.

_____. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente.** São Paulo: Cortez, 1998.

_____. **Diretrizes curriculares da Pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores.** Educação e Sociedade, Campinas, v.27, n.96, especial, p.843-876, outubro 2006. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>

_____. **A Pedagogia em questão: entrevista com José Carlos Libâneo.** Olhar de professor, Ponta Grossa, n.º10(1), p.11-33, 2007.

LINHARES, Célia Frazão Soares. **A escola e seus profissionais – tradições e contradições.** 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998.

_____. et al. **Os professores e a reinvenção da escola: Brasil e Espanha.** São Paulo: Cortez, 2001.

_____. & GARCIA, R. **Dilemas de Um Final de Século: o que pensam os intelectuais.** São Paulo: Cortez, 1996.

MAPEOU, Y. **O orientador educacional e sua integração com os demais educadores.** Revista Prospectiva. São Paulo, n. 16, p. 35-38, 1987.

MURAMOTO, Helenice Maria. **Supervisão da escola para que te quero?** São Paulo: Iglu, 1991.

UFPR. Setor de Educação. **Proposta de reformulação do currículo do Curso de Pedagogia.** Curitiba: Setor de Educação, 1995, (mimeo).

PIMENTA, Selma Garrido. **Orientador educacional ou pedagogo.** Revista ANDE, ano 5, n. 9, p. 28-38, 1985.

_____. **A organização do trabalho na escola.** Revista ANDE, ano 11, p. 29-34, 1986.

_____. **O Pedagogo na escola pública.** São Paulo: Loyola, 1991.

_____. **A orientação educacional e o planejamento.** In: NEVES,

Maria Aparecida M. et al. **A orientação educacional: permanência ou mudança?** 4ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, p. 71-88, 1991.

_____. Práxis – ou Indissociabilidade entre Teoria e Prática e a Atividade docente. In: **O Estágio na Formação de Professores – Unidade Teoria e Prática?** 2ª edição, São Paulo, Cortez, 1995, pág.83-122.

_____. (Org.). **Pedagogia, Ciência da Educação?** São Paulo, Cortez, 1996.

_____. (Org.). **Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal.** São Paulo, Cortez, 1997.

_____. (Org.). **Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas.** São Paulo: Cortez, 2002.

RASIA, J.M. Pedagogia e educação ou de como falar do óbvio. In: **Formação do Educador: a busca da identidade do Curso de Pedagogia.** Brasília (DF), INEP/MEC, 1987, p.9-27.

RIOS, T. A. **Ética e competência.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

RONCA, Antonio C. Caruso. A Identidade do Pedagogo e a Questão da Divisão do Trabalho na Escola. In: **Formação do Educador: a busca da identidade do Curso de Pedagogia.** Brasília (DF), INEP/MEC, 1987, p.23-27.

ROSSI, Wagner G. O Papel do Pedagogo na Sociedade. In: **Formação do Educador: a busca da identidade do Curso de Pedagogia.** Brasília (DF), INEP/MEC, 1987, p.28-38.

SA, R. A. de **A Construção do Pedagogo – Superando a Fragmentação do Saber – uma proposta de formação.** 1997. 155 f. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 1997.

_____. **Pedagogia: identidade e formação – O Trabalho Pedagógico nos Processos Educativos Não Escolares.** Curitiba (PR), Editora da UFPR, Educar em Revista, Setor de Educação, nº16, 2000, p.171-180.

_____. **Orientação e supervisão escolar: manutenção ou superação.** Curitiba (PR): Editora IBPEX, 2004.

SAVIANI, D. **Sentido da Pedagogia e o Papel do Pedagogo.** São Paulo, Revista da Associação Nacional de educação, nº19, Ano 5, Cortez, 1985, p.27-28.

SILVA, Celestino. **A supervisão e o ensino.** Revista ANDE, ano 1, n. 3, p. 39-40, 1982.

SILVA, Carmem Silva Bissolli da. **Curso de Pedagogia na Brasil – história e identidade.** Campinas (SP), Autores Associados, 1999.

SILVA, J.I. **Formação do Educador e Educação Política.** São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1992.

SILVA, J. A educação do educador. In: **Cadernos do cedes - a formação do educador em debate**. Ano I, n. 2. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1981. p. 39-46.

SILVA, N.S.F. **Supervisão educacional - uma reflexão crítica**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

SOUZA, Donaldo Bello de & CARINO, Jonaedson (Org.). **Pedagogo ou professor? O processo de reestruturação dos cursos de Educação no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Quartet, 1999.

VEIGA, Ilma. Passos Alencastro et al. **Licenciatura em Pedagogia: realidades, incertezas, utopias**. Campinas (SP): Papirus, 1997.

_____. et al. **Formação de professores: políticas e debates**. Campinas (SP): Papirus, 2002.

Professor:

ALMEIDA, M.I. **Docentes para uma educação de qualidade: uma questão de desenvolvimento profissional**. Educar em Revista, Curitiba, Editora UFPR, n.24, p.37-66, 2004.

ALARCÃO, I. (Org.). **Formação reflexiva de professores – estratégias de supervisão**. Porto: Porto Editora, 1996.

_____. **Formação continuada como instrumento de profissionalização docente**. In: VEIGA, Ilma. (Org.). Caminhos da profissionalização do magistério. Campinas: Papirus, 1998.

_____. (Org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

_____. **Desafios à prática reflexiva na escola**. [setembro/outubro de 2002]. Entrevistador: Lino de Macedo. Pátio, Porto Alegre, ano VI, n.º 23, setembro/outubro, p.12-15, 2002.

ANDRADE, L.T. de. **A escrita dos professores: textos em formação, professores em formação, formação em formação**. Educação e Sociedade, Campinas, vol.24, n.º87, p.1297-1315, dezembro, 2003.

APPLE, Michael. **Relações de classe e de gênero e modificações no processo de trabalho docente**. Caderno de Pesquisa, São Paulo, n. 60, p. 3-14, fev. 1987.

ALVES, N. (Org.). **Formação de professores: pensar e fazer**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

_____. **Trajetórias e redes na formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1998.

BEHRENS, M. **O Paradigma Emergente e a Prática Pedagógica**. 3.ed. Curitiba: Champagnat, 2003.

- _____. **Paradigmas emergentes na educação**. Curitiba: Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, Semana Pedagógica de 2005, 2005, 12p, mimeografado.
- _____. **Paradigma da complexidade – metodologia de projetos, contratos didáticos e portfólios**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2006a.
- _____. **Paradigmas da ciência e o desafio da educação brasileira**. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v.6, n.18, p.183-194, maio/agosto, 2006b.
- _____. **A evolução dos paradigmas na educação: do pensamento científico tradicional a complexidade**. Diálogo Educacional, Curitiba, v.7, n.º 22, p.53-66, set/dez. 2007.
- CARDOSO, Beatriz. **Trabalho em equipe: condição para o aperfeiçoamento da prática docente**. Revista ANDE, São Paulo, ano 9, n.15, p. 72-77, 1990.
- CARR, W. & KEMMIS, S. **Teoría crítica de la enseñanza: la investigación-acción en la formación del profesorado**. Barcelona: Martinez Roca, 1988.
- CONTRERAS, J. **La autonomía del profesorado**. Madrid: Editora Morata, 1997.
- CUNHA, Luiz Antonio. **Quem educa os educadores**. Revista Educação e Sociedade. Campinas, São Paulo: Cortez, ano II, n. 5, p. 41-46, 1980.
- DAMIS, O. T. Formação pedagógica do profissional da educação no Brasil: uma perspectiva de análise. In: VEIGA, I. P. A. & AMARAL, A. L. (Org.). **Formação de professores: políticas e debates**. Campinas (SP): Papirus, 2002.
- DEMO, Pedro. **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- DIAS, R. E. & LOPES, A. C. **Competências na formação de professores no Brasil: o que (não) há de novo**. Educação e Sociedade, Campinas, vol.24, n.º 85, p.1155-1177, dezembro 2003.
- DUARTE, N. **O compromisso político do educador no ensino da matemática**. Revista ANDE, São Paulo, n. 9, p. 51-54, 1985.
- ELLIOTT, J. **La investigación-acción en educación**. Madrid: Morata, 1990.
- _____. **Action research for educational change**. London: Open University Press, 1991.
- _____. **El cambio educativo desde la investigación-acción**. Madrid: Morata, 1993.
- _____. Recolocando a pesquisa-ação em seu lugar original e próprio. In: FIOTENTINI, GERALDI & PEREIRA (Org.). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado de Letras, 1998, p.137-152.
- ENGUITA, M.F. A ambigüidade da docência: entre o profissionalismo e a

proletarização. In: **Revista Teoria da Educação**, n.º 4, Porto Alegre: Pannonica, 1991.

FRANCO, Maria Aparecida C. et al. **A construção cotidiana de um perfil: - o professor de 2º Grau**. Revista ANDE, São Paulo, ano 4, n.7, p. 47-52, 1984.

KRAMER, Sonia. **Melhoria da qualidade do ensino: o desafio da formação de professores em serviço**. 1985 (mimeo).

FREITAS, H. C.L. **A reforma do Ensino Superior no campo da formação dos profissionais da educação básica: as políticas educacionais e o movimento dos educadores**. Educação e Sociedade, Campinas (SP), n. 68/Especial, p.17-44, 1999.

_____. **Formação de professores no Brasil; 10 anos de embate entre projetos de formação**. Educação e Sociedade, Campinas (SP), v.23, n. 80, setembro, p.137-168, 2002.

_____. **Certificação docente e formação do educador: regulação e desprofissionalização**. Educação e Sociedade, Campinas, v.24, n. 85, p.1095-1124, dez., 2003.

FIORENTINI, GERALDI & PEREIRA (Org.). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. São Paulo Perspectiva, v.14, n.2, p.3-11, abr./jun. 2000.

_____. **A profissão docente e suas ameaças no contexto das políticas neoliberais na América Latina**. [janeiro de 2007]. Disponível em: < http://www.paulofreire.org/Moacir_Gadotti/Artigos/Portugues/Formacao_do_Educador/A_prof_docente_ameacas_2005.pdf >. Acesso em 04.01.07.

GIROUX, H. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Tradução Daniel Bueno, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

HADJI, C. **Uma necessidade da era da profissionalização**. Pátio, Porto Alegre, ano V, n.º 17, maio/julho, p.13-16, 2001.

HAGEMEYER, R.C.C. **Dilemas e desafios da função-docente na sociedade atual**. Educar em Revista, Curitiba: Editora da UFPR, v.24, p.37-66, 2004.

IMBÉRNON, F. **Formação docente profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 4ª ed., São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Saber, saber ser, saber fazer: o conteúdo do fazer pedagógico**. Revista ANDE, São Paulo, ano 1, n.4, p. 40-44, 1982.

LIBÂNEO, J.C. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 1998a.

_____. **Pedagogia, e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1998b.

LINHARES, C.F.S. **A escola e seus profissionais: tradições e contradições.** Rio de Janeiro: Agir, 1997.

_____. (Org.). **Os professores e a reinvenção da escola: Brasil e Espanha.** São Paulo: Cortez, 2001.

LUDKE, M. A pesquisa e o professor da escola básica: que pesquisa, que professor? In: CANDAU, V. (Org.). **Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

MASCELANI, Maria N. **Quem educa o educador:** Revista Educação e Sociedade, São Paulo, n. 7, p. 123-131, 1980.

MELLO, G.N. de. **Magistério de 1º grau – da competência técnica ao compromisso político.** 9. ed., São Paulo: Cortez, 1988.

_____. **Social democracia e educação: teses para discussão.** São Paulo: Autores Associados, 1990.

_____. **Cidadania e competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio.** São Paulo: Cortez, 1993.

_____. **Formação inicial de professores para a educação básica – uma revisão radical.** São Paulo, novembro de 1999.

_____. **Educação escolar brasileira: o que trouxemos do século XX?** Porto Alegre: Artmed, 2004.

NÓVOA, A. (Org.). **Profissão: professor.** Porto: Porto Editora, 1991.

_____. (Org.). **Vidas de professores.** Porto: Porto Editora, 1992.

_____. (Org.). **Os professores e sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

_____. **Os professores e a sua formação.** 3.ª ed., Lisboa: Dom Quixote, 1997.

_____. **Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v.25, n.º 1, jan./jun., p. 11-20, 1999.

_____. A formação de professores: realidade e perspectivas. In: **10º Congresso Ibero-Americano.** Anais, Santa Maria (RS), 2000a.

_____. **Universidade e formação docente.** [abril de 2000b]. Entrevistador: Miriam Celi Pimentel Porto Foresti e Maria Lúcia T. Pereira. Interface, Botucatu, Instituto de Biociências (UNESP), agosto, p.129-137, 2000b.

_____. **O professor pesquisador e reflexivo.** [setembro de 2001]. Disponível em: < http://www.tvebrasil.com.br/salto/entrevistas/antonio_novoa.htm >. Acesso em: 17.09.06.

NUNES, L.J.R. **A reflexão na prática docente: alguns limites para a sua efectivação. O caso da informática na Educação.** [outubro de 2006]. Disponível em: < <http://www.campus-oei.org/revista/deloslectores/345Ribeiro.pdf> >. Acesso em 16.10.06.

PIMENTA, S.G. (Org.). **Didática e formação de professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal**. São Paulo: Cortez, 1997.

_____. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

_____. & GHEDIN, E. (Org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PENIN, Sonia. **A burocratização do trabalho do professor ou a eterna papelada**. Revista ANDE, São Paulo, ano 1, n. 4, p. 35-39, 1982.

PÉREZ GÓMEZ, A I. O pensamento prático do professor – a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. 3.ª ed., Lisboa: Dom Quixote, 1997, p.93-114.

_____. **A cultura escolar na sociedade neoliberal**. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2001.

PEREIRA, E.M. de A. Professor como pesquisador: o enfoque da pesquisa-ação na prática docente. In: FIORENTINI, GERALDI & PEREIRA (Org.). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado de Letras, 1998, p.153-181.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação – perspectivas sociológicas**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.

_____. **Formar professores em contextos sociais em mudanças: prática reflexiva e participação crítica**. ANPED – Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n.º 12, set./dez., p.5-21, 1999.

_____. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

_____. **Dez novas competências para uma nova profissão**. Pátio, Porto Alegre, ano v, n.º, maio/julho, p.8-12, 2001.

_____. et al. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Tradução Cláudia Schilling e Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed. Editora, 2002.

POPKEWITZ, T. Profissionalização e formação de professores: algumas notas sobre a sua história, ideologia e potencial. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo – uma reflexão sobre a prática**. Tradução Ertnani F. da F. Rosa. 3.ª ed., Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SANTOS, A. L. C. & GRUMBACH, G.M. **Didática para licenciatura: subsídios para a prática de ensino**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ, 2004.

SEVERINO, A. J. & FAZENDA, I. C. A. (Org.). **Formação docente: rupturas e possibilidades**. Campinas (SP): Papyrus, 2002.

SILVA, T.T. **Teoria cultural e educação – um vocabulário crítico**. Belo Horizonte:

Autêntica, 2000.

SILVA, W. C. da. A reforma da formação de professores no Brasil e o lugar da universidade. In: LINHARES, C.F.S. **Os professores e a reinvenção da escola: Brasil e Espanha**. São Paulo: Cortez, 2001, p.115-135.

SCHEIBE, L. Formação dos profissionais da educação Pós-LDB: vicissitudes e perspectivas. In: VEIGA, I. P. A. & AMARAL, A. L. (Org.). **Formação de professores: políticas e debates**. Campinas (SP): Papirus, 2002, p.47-63.

SCHÖN, D. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. 3.^a ed., Lisboa: Dom Quixote, 1997, p.77-91.
_____. **El profesional reflexivo. Como piensan los profesionales cuando actúan**. Bracelona: Paidós, 1998.

_____. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SOMEKH, B. Quality in educational research: the contribution of classroom teachers. In: EDGE, J. & RICHARDS, K. **Teacher's develop teacher research: papers on classroom research and teacher development**. Oxford: Heinemann International, 1993, p.26-38.

STENHOUSE, L. **Investigación y desarrollo del currículo**. Madrid: Morata, 1984.
_____. **La investigación como base de la enseñanza**. 3.^a ed., Madrid: Morata, 1996.

ZEICHNER, K. A formação reflexiva dos professores: idéias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.

_____. Novos caminhos para o practicum: uma perspectiva para os anos 90. In: **Os professores e a sua formação**. 3.^a ed., Lisboa: Dom Quixote, 1997, p.115-138.

_____. Para além da divisão entre professor-pesquisador e pesquisador-acadêmico. In: FIORENTINI, GERALDI & PEREIRA (Org.). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas: Mercado de Letras, 1998a, p.207-236.

_____. **Tendências da pesquisa sobre formação de professores nos Estados Unidos**. ANPED – Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n.º 9, set./out./nov./dez., p. 76-87, 1998b.

_____. **Pesquisa dos educadores e formação docente voltada para a transformação social**. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, v.35, n.º 125, maio/agosto, p.63-805, 2005.

VEIGA, I. P. A. & AMARAL, A. L. (Org.). **Formação de professores: políticas e debates**. Campinas (SP): Papirus, 2002.

WEBER, S. **Profissionalização docente e políticas públicas no Brasil**. Educação e Sociedade, Campinas, vol.24, n. 85, p.1125-1154, dezembro de 2003.

Tecnologias da informação e da comunicação aplicadas à educação.

BARRETO, R.G. (Org.). **Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2003.

_____. **Formação de professores, tecnologias e linguagens**. São Paulo: Loyola, 2002.

BARRENECHEA, C. A. & SA, R. A. **Mídia e Educação**. Curitiba (PR), Editora da UFPR, 2002, 77p.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. Campinas (SP), Autores Associados, 1999
_____. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2001.

BRITO, Gláucia da Silva & PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias: um re-pensar**. Curitiba (PR): Ibpx, 2006.

BORDENAVE, J.E.D. **O Que é Comunicação**. 29. ed. São Paulo, Brasiliense, 1999.

BURKE, P. e BRIGGS, A. Uma história social da mídia. Tradução M. Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

CARVALHO, Paulo Sérgio de. **Interação entre humanos e computadores – uma introdução**. São Paulo: EDUC, 2000.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 6. ed. Tradução Roneide V. Majer. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2002.

_____. **A galáxia da Internet – reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade**. Tradução de Maria Luiza Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2003.

CITELI, Adilson (coord.) **Outras Linguagens na Escola: Publicidade, Cinema e TV, Rádio, Jogos, Informática**, São Paulo: Cortez, 2000.

COELHO, T. O. **Que é Indústria Cultural**. 16. ed. São Paulo, Brasiliense, 1996.

COSTA, B.C.G. **Indústria Cultural: análise crítica e suas possibilidades de revelar ou ocultar a realidade**. In: PUCCI et al. Teoria Crítica e Educação. São Paulo, Vozes, Editora da UFSCar, 1994, p.177-197.

COSTA, J.W. & OLIVEIRA, M.A. M. (Org.). **Novas linguagens e novas tecnologias**. Petrópolis: Vozes, 2004.

COSTA, A. M. N. (Org.) **Cabeças digitais**. Rio de Janeiro. Ed. PUC-Rio: São Paulo: Loyola, 2006.

COSTA, José Wilson da & OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (Org.). **Novas linguagens e novas tecnologias**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2004.

DUARTE, Newton. **Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões?** Campinas (SP): Autores Associados, 2003.

DIZARD JR., W. A nova mídia. Tradução Antonio Queiroga e Edmond Jorge. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

DEMO, P. Professor do futuro e reconstrução do conhecimento. Petrópolis: Vozes, 2004.

ENDIPE. Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

FRANCO, Marcelo Araújo. **Ensaio sobre as tecnologias digitais da inteligência**. Campinas (SP): Papirus, 1997.

FERREIRA, Oscar Manuel de Castro, **Recursos audiovisuais no processo de ensino-aprendizagem**, São Paulo: EPU, 1986.

FERRÉS, Joan. **Vídeo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

_____. **Televisão e Educação**. Porto Alegre (RS), Artmed, 1996.

FIGUEIREDO, Vera Lúcia Follain (org.), **Mídia e Educação**, Rio de Janeiro: Gryphus, 1999.

FREITAG, B. **Política Educacional e Indústria Cultural**. São Paulo, Cortez: 1987.

GUIMARÃES, M. de Oliveira. **Comunicação e educação: a perspectiva do receptor**. São Paulo, Revista Comunicação & Educação, ECA-USP, n.º20, 2001, p.15-20.

GUIMARÃES, Glaucia. **TV e escola: discursos em confronto**. São Paulo, Cortez: 2000.

GUTIÉRREZ, Francisco Pérez. **Linguagem total: uma pedagogia dos meios de comunicação**. São Paulo: Summus, 1978.

KALINKE, Marco Aurélio. **Internet na educação**. Curitiba (PR): Chain, 2003.

KENSKI, V. **Novas Tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente**. São Paulo, Revista Brasileira de Educação, ANPed, Mai/Jun/Ago, 1998, n.º8, p.58-71.

_____. **O Ensino e os Recursos Didáticos em uma Sociedade cheia de**

Tecnologias. In: VEIGA, I.P. Didática: o ensino e suas relações. 5. ed. São Paulo, Papirus, 2000, p.127-147.

_____. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** Campinas: Papirus, 2003.

_____. (Org.). Educação e tecnologias. In: **Educação e Pesquisa.** São Paulo: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, v.29, n.º 2, p.267-353., jul./dez. 2003.

KRECHOWIECKA, Irene. Internet prática e rápida. São Paulo: Market Books, 2001

MORAN, José Manuel et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas (SP): Papirus, 2000.

LEITE, M. & FILE, V. (Org.) **Subjetividade, tecnologias e escolas.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LEMONS, a . & CUNHA, P. **Olhares sobre a cibercultura.** Porto Alegre: Sulina, 2003.

LEVY, P. **O que é virtual?** Tradução Paulo Neves. São Paulo: Ed. 34, 1996.

_____. **A inteligência coletiva.** Tradução Luiz Paulo Rouanet. São Paulo, Loyola, 1998.

_____. **Cibercultura.** Tradução Carlos I. da Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

_____. **A conexão planetária.** Tradução Maria Lúcia e Ronaldo Entler. São Paulo: Ed. 34, 2001.

LITWIN, E. **Tecnologia educacional.** Porto Alegre: Artmed, 1997.

MARTINS, A . **O que é computador.** São Paulo: Brasiliense, 1991.

MATTELART, A. **A globalização da comunicação.** Tradução Laureano Pelegrin, 2. ed., Bauru, SP: EDUSC, 2002.

_____. **A. História da sociedade da informação.** Tradução Nicolas N. Campanário, São Paulo, Edições Loyola, 2002.

MEDEIROS, José Adelino & MEDEIROS, Lucília Atas. **O que é tecnologia.** São Paulo: Brasiliense, 1993.

MIRANDA, G.L. **Limites e possibilidades das TIC na educação.** Revista de ciência da educação. Lisboa, Portugal: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, n.º3, p.41-50, maio/agosto 2007.

NAPOLITANO, M. **Como Usar a Televisão na Sala de Aula.** São Paulo, Contexto, 1999.

_____, **Como Usar o Cinema na Sala de Aula.** São Paulo, Contexto, 2004.

OLIVEIRA, Ramon de, **Informática Educativa: dos planos e discursos a sala de aula,** Campinas, SP: Papirus, 1997

PACHECO, Elza Dias (org.) **Televisão, Criança, Imaginário e Educação**, Papirus: São Paulo, 1998.

PELUSO, Ângelo. **Informática e afetividade: a evolução tecnológica condicionará nossos sentimentos?** Tradução de Nelson de Souza Canabarro, Bauru (SP): EDUSC, 1998.

PENTEADO, Heloísa Dupas (org.) **Pedagogia da Comunicação: teorias e práticas**, São Paulo: Cortez, 1998.

_____(org.) **Televisão e escola: conflito ou cooperação?** São Paulo: Cortez, 1999.

PRETO, N. L. **Uma escola sem/com futuro: educação e multimídia**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2002.

PORTO, T.M.E. **Educação para a Mídia / Pedagogia da Comunicação: caminhos e desafios**. In: PENTEADO, H.D. (Org.). **Pedagogia da Comunicação – teorias e práticas**. São Paulo, Cortez, 1998, p.23-49.

_____. **A televisão na escola... Afinal que pedagogia é esta?** Araraquara: JM Editora, 2000.

_____. **Redes em construção: meios de comunicação e práticas educativas**. Araraquara (SP): JM Editora, 2003.

RÜDIGER, Francisco Ricardo. **Introdução às teorias da cibercultura: perspectivas do pensamento tecnológico contemporâneo**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

SANCHO, Juana M., org. **Para Uma Tecnologia Educacional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SILVA, Ângela Carrancho da et al. **Infovias para educação**. Campinas (SP): Editora Alínea, 2004.

SILVA, Marco, **Sala de Aula Interativa**, Rio de Janeiro: Quartet, 2000.

SILVA, A . C. (Org.). **Infovias**. Campinas: Editora Alínea, 2004.

VALENTE, José Armando et al. **Educação a distância via internet**. São Paulo: Avercamp, 2003.

VIEIRA, A .; ALMEIDA, M.E.B. & ALONSO, M. **Gestão educacional e tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003.

WERTHEIM, M. **Uma história do espaço de Dante à Internet**. Tradução Maria Luiza X. de A . Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.



Cláudio Martin Rocha
148199

